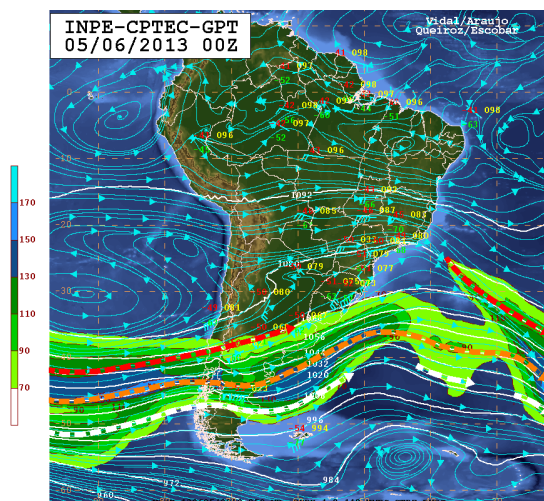


Análise Sinótica

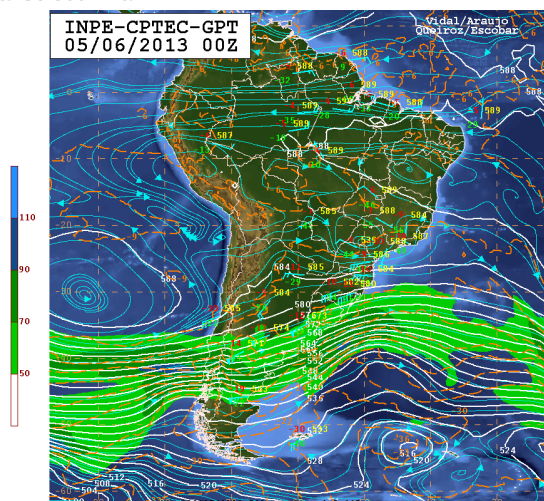
05 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



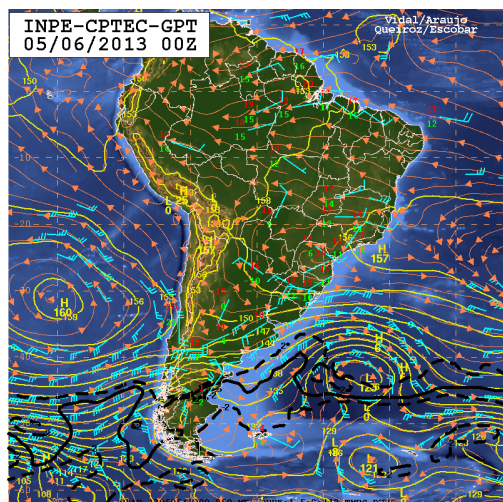
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/06, observa-se uma circulação anticiclônica entre o norte do Nordeste e o leste do PA. Este sistema tem centro posicionado entre o sul do MA e o sul do PI. Sobre a maior parte do continente o domínio é de uma circulação anômala ciclônica, inclusive baroclínica para latitudes mais baixas esta época do ano. Os Jatos Subtropical e Polar atuam ao sul de 30°S aproximadamente, onde se encontra o escoamento mais baroclínico e circundam dois cavados frontais sobre o Atlântico.

Análise 500 hPa



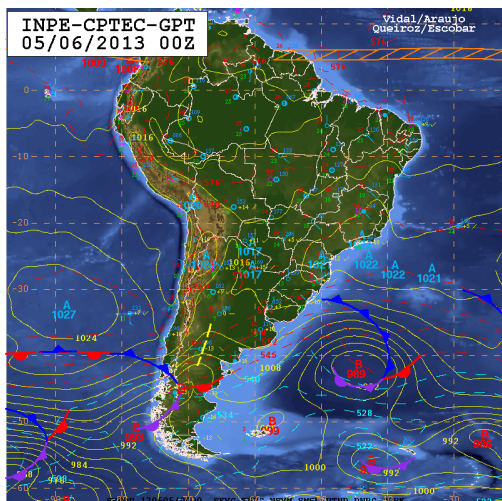
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/06, observa-se um anticiclone sobre a BA, associado a um anticiclone mais amplo sobre o Atlântico (fora do domínio da carta). Este anticiclone direciona o escoamento de leste em todo o setor norte do continente, que se estende para as camadas mais baixas como será visto abaixo e colabora para a instabilidade observada na imagem de satélite. Observa-se um cavado entre o leste de MG, ES e RJ que se estende até o Atlântico, onde adquire características frontais. Este cavado colaborou para o alinhamento da nebulosidade nestes setores. Entre o MS, SP e norte do PR a influência é de um anticiclone que inibe a instabilidade. No norte da Argentina observa-se um cavado, mas que não provoca instabilidade, devido à falta de umidade. Ao sul de 30°S aproximadamente o escoamento é mais baroclínico, acompanhando a atuação das correntes de jato em altitude. Esta característica pode ser notada através de ventos fortes e gradiente de geopotencial. Este escoamento contorna cavados frontais no Pacífico a oeste dos Andes e no Atlântico. Inclusive, no Atlântico observa-se um Vórtice Ciclônico centrado em torno de 54°S/43°W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/06, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre parte do Atlântico e leste do Brasil. Este padrão de circulação reflete a presença do anticiclone subtropical, que favorece ventos de leste sobre o leste do Brasil e norte do continente. Estes ventos convergem no setor mais noroeste do continente e colaboram para formar instabilidade. Sobre o leste do Nordeste adquirem curvatura ciclônica e junto ao escoamento de leste na camada média, já comentado reforçam a instabilidade. Este padrão persistiu e durante a madrugada/manhã e provocou chuva forte no Recôncavo Baiano e em PE. Estes ventos de leste se estendem para parte do Sudeste e onde atua o cavado contribuiu para o alinhamento da nebulosidade e chuva fraca. Sobre boa parte do centro-sul do Brasil a crista, que se estende para os níveis mais altos, favorece céu sem nuvens. Entre o leste da Argentina e do RS a circulação é ciclônica, se estende para o Atlântico, onde tem características frontais, com centro de 1260 mgp em torno de 43°S/42°W, favorecido pelo padrão ciclônico comentada em altitude. No continente esta circulação intensifica os ventos e favorecem nebulosidade média e alta principalmente. Outro cavado atua sobre o sul do continente.

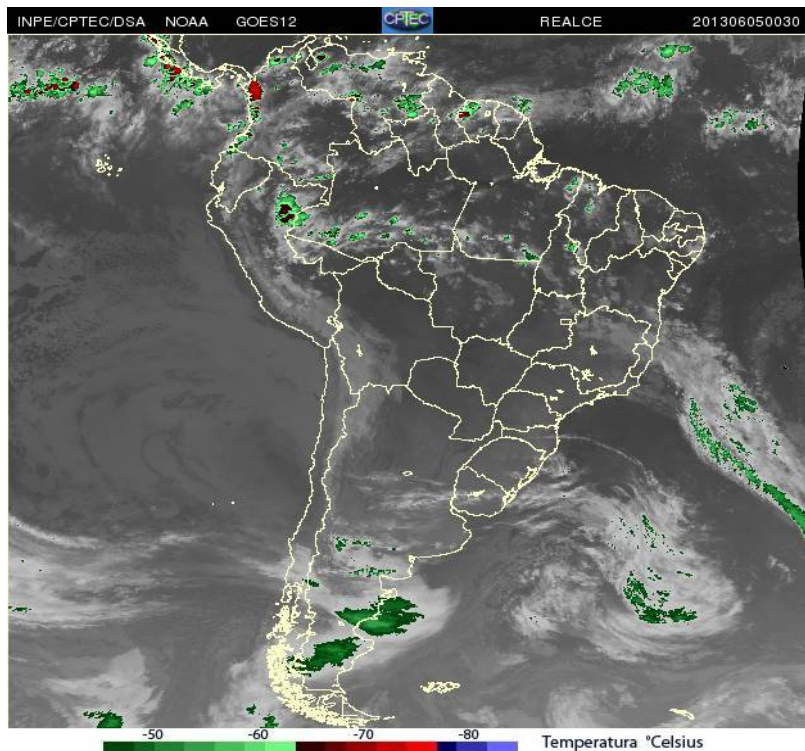
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/06, nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada a leste de 25°W, mas estende uma crista sobre o leste do Brasil e como já comentado acima favorece ventos de leste. Ao sul de 30°S observam-se transientes entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico, favorecidos pelo escoamento baroclínico em altitude. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem isóbara de 1024 hPa por volta de 33°S/88°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e por volta de 05°N/06°N no Atlântico.

Satélite

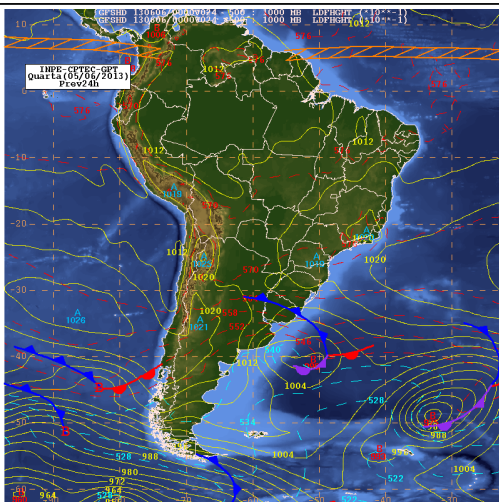
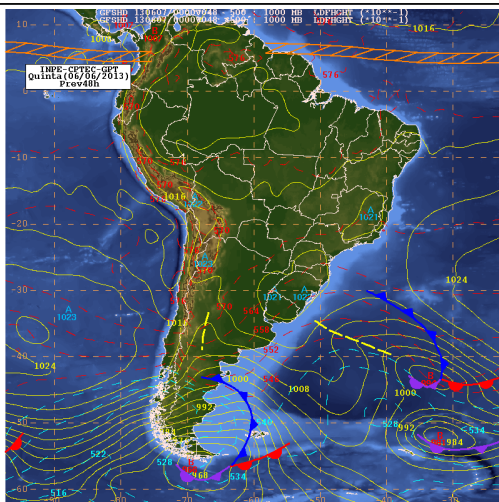
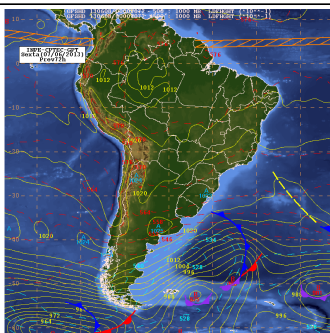
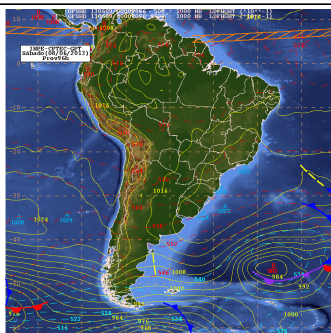
05 June 2013 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias sobre o leste do Nordeste continuará com tempo instável, sendo que na região de Salvador-BA poderão ocorrer acumulados significativos para o período entre 05 e 07/06, que poderá trazer transtorno a população. Um ciclone estará passando pelo Atlântico, leste da Argentina e sudeste do RS e à noite terá uma frente fria, que atuará no centro do Uruguai. A presença desse sistema reforçará o ar frio na Província de Buenos Aires. Sobre o setor norte do continente haverá o lento deslocamento de um cavado em altitude, que deverá alinhar a instabilidade de forma isolada entre o AM e norte do Centro-Oeste, juntamente com o escoamento de leste entre a camada média e baixa. Sobre o centro-sul do país o anticiclone deverá predominar e o céu ficará sem nuvens pelo menos até sexta-feira. A partir deste dia um sistema frontal passará pelo oceano e o anticiclone em sua retaguarda mudará o padrão de ventos entre o leste de SP e o nordeste de SC, onde as nuvens deverão aumentar. Com a passagem deste sistema a temperatura declinará na Região Sul do Brasil na quinta e sexta-feira. A partir de domingo um cavado em altitude avançará e instabilizará o Paraguai e norte da Argentina, se estendendo para o oeste da Região Sul do Brasil no dia subsequente.

Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		